

O Bode Azazel: ha'satan ou Cristo?



Texto Básico: Levítico 16:1-10

Verso Áureo: ***"Mas ele foi ferido pelas nossas transgressões, e moído pelas nossas iniquidades; o castigo que nos traz a paz estava sobre ele, e pelas suas pisaduras fomos sarados."*** (Is 53:5).

By CINA

Edição de o Caminho

OS DOIS BODES E A EXPIAÇÃO

INTRODUÇÃO:

A interpretação errônea de certas passagens das Escrituras, tem sido a causa da ruína de muitos sistemas religiosos. Mesmo que no momento nada lhes suceda, certamente terão uma grande decepção no final de tudo. Não é uma boa escusa, esperar para ver.

Vamos ver já, pois se há suspeita de erro, por que esperar, quando já não haverá mais tempo? Há algumas correntes sabatistas que defendem ser um dos dois bodes, uma figura de satanás. Seria isto verdade? Mesmo que isto vá de encontro às crenças das demais denominações e contra as Escrituras (**veja o gráfico abaixo**)? Que representam os bodes?

DENOMINAÇÃO	SANTUÁRIO TERRESTRE	SANTUÁRIO CELESTIAL	BODE AZAZEL	COMUM
Adventistas	Creem	Creem	satanás	S
CYC*	Creem	Creem	Yaohushua	S

Batistas	Creem	Não Creem	Yaohushua	As
Metodistas	Creem	Não Creem	Yaohushua	As
Pentecostais	Creem	Não Creem	Yaohushua	As
Presbiterianas	Creem	Não Creem	Yaohushua	As
Sara Nossa Terra	Creem	Não Creem	Yaohushua	As
Test. de Jeová	Creem	Não Creem	Yaohushua	As

QUESTIONÁRIO

1. A Mehushua foi ordenado construir um Santuário, destinado a serviços e rituais. Que modelo foi-lhe dado?

Foi-lhe ordenado construir conforme um modelo mostrado no monte. Embora haja semelhanças, a Bíblia não diz que aquele modelo era exatamente como o celestial e nem que as cerimônias eram idênticas (Ex 25:9, 40; 26:30; At 7:44; Hb 9:24, 25; 10: 1).

2. Quantos compartimentos possuía o Santuário mostrado a Mehushua e por que um véu interior separava as partes?

O tabernáculo em questão compunha-se de dois compartimentos, a saber: O Santo Lugar, onde ministravam diariamente os sacerdotes e o Santo dos Santos ou Santíssimo, onde estava a arca do concerto e manifestava a presença do CRIADOR. Neste segundo compartimento, somente o sumo sacerdote podia entrar, uma única vez por ano, no dia da Expição (Lv 16:2; Hb 9:7).

O véu (hb. *pāroket* – gr. *katapetasma*), separava os dois compartimentos. A existência de um espaço com a entrada restrita e mais santo que o outro, prende-se ao fato dos serviços e rituais serem ministrados por homens falíveis.

3. Que evento importante acontecia uma vez ao ano, no dia 10 do 7º mês?

Realizava-se a purificação do Santuário. Os pecados cometidos pelos filhos de Yaoshor'ul eram provisoriamente removidos pelo sacrifício contínuo e transferidos ao Santuário.

Uma vez no ano fazia-se, portanto, a purificação do Santuário, ocasião em que o sumo sacerdote, após sua própria purificação, entrava no Santíssimo (Hb 9:7; Lv 16:6).

4. De que constava a cerimônia de purificação?

Havia a oferta de um novilho e um carneiro, além do banho e vestimenta do sumo sacerdote, o que não comentaremos neste estudo, pois nos ateremos aos pontos principais.

Da congregação de Yaoshor'ul tomavam-se dois bodes *para expiação pelo pecado*.

Um sorteio, destinado a designar a função de cada bode, era feito. Um deles, seria sacrificado e outro seria o bode emissário.

A este último competia realizar a parte final do ritual, transportando para fora do arraial, o pecado do povo. O sangue do primeiro bode era trazido por Arão para dentro do Santo dos Santos e espargido sobre o propiciatório.

Findo isto, o segundo bode era apresentado. Sobre a cabeça deste eram confessadas todas as iniquidades dos filhos de Yaoshor'ul. Um homem levava este bode ao deserto e assim as iniquidades eram levadas ou removidas para uma terra solitária. Somente então, estaria concluído o dia e o serviço da expiação!

5. O bode emissário pode ser considerado como satanás?

Note que os versículos 5 e 10 são bem claros, ao afirmar que ambos os bodes eram para expiação do pecado: *"E da congregação dos filhos de Yaoshor'ul tomará dois bodes para expiação do pecado ... Mas o bode sobre que cair a sorte para ser bode emissário, apresentar-se-á vivo perante o ETERNO; para fazer expiação com ele, para enviá-lo ao deserto como bode emissário."*

Ora, se ambos os bodes eram para se fazer expiação, o bode emissário não pode ser satanás, em hipótese alguma.

O adventismo incorre em grave erro ao defender esta tese, pois isto, em outras palavras, seria admitir que Yaohushua depende da ajuda do diabo, para realizar a salvação do homem.

Importante: Daqui surgiu a base para a doutrina adventista de que, após a vinda de Cristo, a terra vai se tornar um deserto, sem habitação e será a morada de satanás por mil anos, numa prisão circunstancial [veja os links no fim do estudo].

6. Mas, não diz o verso 20 "... havendo pois acabado de expiar o santuário e a tenda da congregação, e o altar, então fará chegar o bode vivo."? Não prova isto que, antes do bode emissário sair, o santuário já estava purificado e o serviço de expiação 'totalmente encerrado'?

Não, não prova. Veja que o serviço do dia da expiação incluía a remoção dos pecados para fora do arraial, sem o que, o trabalho estava incompleto. O bode emissário também fazia expiação (vs. 5, I 0, 22), pois tinha sobre si os pecados e levava-os.

Questionamos: que pecados removidos seriam estes, se o primeiro bode já os tinha expiado? O trabalho era feito em duas fases: Primeiro expiado do Santuário e depois removido do arraial.

7. Quem, na verdade, representam os dois bodes e por quê?

Yaohushua é o único que tira o pecado do mundo. Ele realizou o trabalho dos dois bodes, *levando nossos pecados sobre Si*, para fora do lugar santo, do arraial e sendo sacrificado no Calvário. Realizou uma obra plena, completa (Is 53:4-12; Hb 13: 11, 12).

No antigo pacto, não era permitido oferecer sacrifícios fora das dependências do tabernáculo (Lv 17:8,9). Aí, certamente, está a razão de serem necessários dois bodes para a expiação, purificação do santuário e remoção dos pecados.

"Azazel: termo hebraico traduzido por "bode emissário" (Enciclopédia de Bíblia Teologia e Filosofia – vol. 1 – pg. 410)

"Azazel: bode "ez" que se vai "azal" (O Novo Dicionário da Bíblia vol. 1 – pg. 174).

"Mas o bode sobre que cair a sorte para ser bode emissário apresentar-se-á vivo perante o CRIADOR, para fazer expiação com ele, para enviá-lo ao deserto como bode emissário" (Lv 16:10).

IMPORTANTE NOTA SOBRE AZAZEL

"Não há motivo suficiente para aceitar a tradução "para Azazel" em vez de bode emissário (...)

Lançam-se sortes sobre os dois bodes para determinar seu destino. Um é "para YAOHUH UL", o outro "para bode emissário".

Neste último caso a Versão Revisada, como muitas outras autoridades, põe "para Azazel", com alternativa na margem "para mandar embora", que vem a ser quase a mesma coisa como a tradução antiga.

Azazel é meramente uma adaptação da palavra hebraica, cujo sentido e emprego têm sido tão discutidos que alguns consideram o caso um enigma insolúvel.

Mas é certo que as duas primeiras letras da palavra significam "bode", e que é um bode sobre o qual cai a sorte. O restante da palavra significa "ir embora" ou "partir", e isso é exatamente o que faz o bode; por que então haver qualquer dúvida sobre o sentido?

(...) A verdade é que os dois bodes são uma só oferta pelo pecado (v. 5) e, evidentemente, uma dupla representação de Cristo, e o ponto principal é que os pecados pelos quais o primeiro morre, são levados embora pelo segundo. Tudo isto é bastante simples, e não precisa de idéias esquisitas, que somente obscurecem o sentido. Assim o bode não é de modo algum enviado a satanás"

Enciclopédia Zondervan:

"Azazel... três vezes no ritual do Dia da Expição (Lv 16;8, 10, 26) se faz a referência a um dos dois bodes considerados para Azazel. Ainda é incerto a conexão da origem e significado da origem de Azazel.

Três possíveis interpretações tem sido consideradas:

(1) Equivaleria ao próprio nome do bode, significando "o bode que parte", no exemplo da Versão King James, que fala do "bode que escapa". Isto não é admissível uma vez que o bode era enviado "para" ou "por" Azazel.

(2) A visão rabínica é que Azazel designa a área para a qual o bode era liberado, sendo um lugar rude e desolado.

Entretanto, o paralelismo do verso 8, virtualmente demanda um nome pessoal em aposição 'ao Messias'.

(3) Muitos escolares aceitam que Azazel é o líder dos espíritos maus do deserto, possivelmente identificados como demônios (Dt 32: 17; e Sl 106:37) e "sátiros" (II Cr 11: 15). Em **I Enoque**, Azazel aparece como cabeça dos anjos rebeldes.

O significado do ato depende da procedência do Dia da Expição: Os críticos estudiosos posicionam isto no período pós-exílio, aceitando que isto desenvolveu-se de ritos antigos, incluindo a oferta do bode emissário para Azazel. Contudo, é improvável que os judeus, em um período exílico, teriam deliberadamente introduzido uma concepção especificamente pagã... ". (Enciclopédia Ilustrada Zondervan, Vol. I, pg 426, de Merrill C. Tenney, Casa de Publicação Zondervan).

O detalhe mais importante a ser considerado, está no fato de que ambos os bodes, conforme já vimos, eram aplicados no serviço de expiação e tomados para este fim. (Lv 16: 5, 10).

Considerar o bode emissário como satanás seria forçar a idéia de que satanás pode tomar parte na expiação do povo. Isto seria no mínimo ilógico, haja visto ser ele o originador do pecado e mentira.

Acreditar, como os adventistas, que como o bode emissário, satanás, estará na terra vazia durante o Milênio, é o mesmo que dizer que a obra de expiação não foi realizada completamente na cruz por Cristo e ainda está dependente de que os pecados sejam confessados sobre a cabeça de satanás.

Isto contradiz veementemente a Palavra do ETERNO e torna ineficaz o sacrifício do Cordeiro do ETERNO. É muito grave tal concepção!

A verdade é que ambos os bodes e aquela cerimônia representam o eterno sacrifício por meio de Yaohushua e a total purificação de nossos pecados perante o Pai.

A Palavra do ETERNO afirma que Yaohushua efetuou na cruz, num único e cabal sacrifício, uma eterna redenção.

Não ficou nada para depois e muito menos a necessidade de uma participação de satanás para completar a Obra (Hb 9: 11, 12 e Jo 1:29). Veja ainda Hb 10:17, 18).

Nota: Os animais apresentados ao ETERNO, deveriam ser sem mancha e sem defeito. No caso, eram tão semelhantes, que foi lançado sortes entre ambos. Se um dos dois bodes representava satanás, perguntamos:

Desde quando este personagem é sem mancha ou defeito?

Por que não foi escolhido um bode defeituoso qualquer para melhor simbolizá-lo

e assim, dispensar a necessidade de um sorteio?

E VOCÊ, AINDA CRÊ QUE ESTE BODE SEJA SATANÁS?

NOTA: Portanto, os dois bodes representariam o sacrifício de Yaohushua pelo pecado, sendo condenado dentro da cidade e morto fora dela!

Como será a prisão de satanás, durante o milênio?

Como entender as 2.300 tardes e manhãs?

www.cyocaminho.com